

ATUAÇÃO DA FUNDAÇÃO VICTOR CIVITA NA EDUCAÇÃO ESTADUAL EM MATO GROSSO NO PERÍODO DE 2005 A 2018

Adriana Soares Beserra Capoano

Secretaria de Educação do Estado de Mato Grosso/ Seduc-MT

abcapoano@gmail.com

INTRODUÇÃO DO PROBLEMA

Este trabalho apresenta resultados de dissertação de mestrado¹ que analisou se a atuação da Fundação Victor Civita-FVC na educação estadual em Mato Grosso - MT, no período de 2005 a 2018, ocorreu conforme o enquadramento teórico do filantropocapitalismo ou filantropia de risco/*venture philanthropy* que, segundo Adrião (2015, p. 5), ocorreria por meio da prática do investimento social com objetivo de “potencializar a atuação junto à educação como um negócio”, ao pleitearem reformas educacionais, "inclusive curriculares que, direta ou indiretamente, beneficiam estratégias e advogam princípios que contribuem para o seu sucesso financeiro ou para o sucesso de marcas e produtos de seus ‘parceiros’” (ADRIÃO, 2015, p. 67).

Criada em 1985 pelo proprietário da Editora Abril com o objetivo de melhorar a educação, a Fundação Victor Civita é uma organização privada de direito público e autodeclarada sem fins lucrativos (KRAUSE, 2018).

O recorte temporal refere-se ao período da pesquisa de caráter interinstitucional desenvolvida no âmbito do Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Educacionais – Greppe intitulada ANÁLISE DO MAPEAMENTO DAS ESTRATÉGIAS DE PRIVATIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL: ATORES, PROGRAMAS E CONSEQUÊNCIAS PARA A EDUCAÇÃO PÚBLICA - financiada pelo CNPQ e FAPESP e coordenada pela prof. Theresa Adrião.

¹ Orientada pela Prof. Dra. Theresa Adrião – prof. visitante no Programa de Pós Graduação - Mestrado em Educação da Universidade do Estado de Mato Grosso.

No que se refere à incidência de atores privados no setor público de educação no Brasil, a literatura mostra que, desde meados da década de 1990, diversas políticas e estratégias para o setor público de educação foram disseminadas, ampliando a presença do setor privado na educação “seja pelo aumento das matrículas privadas, seja pela incidência de organizações e empresas privadas” na educação pública (ADRIÃO, 2015, p. 4).

DESENVOLVIMENTO

Pesquisa do tipo documental por meio de consultas em fontes primárias e secundárias que, como compreendem Lüdke e André (2018) a respeito desse tipo de pesquisa que trata de uma fonte "natural de informação" que permite retirada de evidências em apoio as afirmações e declarações do pesquisador" (Lüdke e André, 2018, p.45).

Os dados analisados sobre o perfil e a forma de atuação da FVC na educação pública em MT foram obtidos por buscas no site da Fundação e no Google (2022), por meio dos descritores "Fundação Victor Civita", "Prêmio Victor Civita", "Educador Nota 10", "Gestor Nota 10", 'Seduc/MT e Fundação Victor Civita', além de revisão da literatura por meio de estudo bibliométrico que buscou produções acadêmicas nas bases de dados brasileiras oficiais e livres - Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e Portal *Scientific Electronic Library Online*, com o objetivo de localizar estudos sobre o perfil e a forma de atuação desta organização e sua incidência na educação pública no Brasil e MT, por meio dos descritores: “Fundação Victor Civita”, “Prêmio Victor Civita”, “Educador Nota 10” e “Gestor Nota 10”

CONCLUSÕES

A pesquisa sobre o mapeamento dos atores privados e programas operacionalizados no sistema de ensino em MT no período de 2005 a 2018, mapeou 20 programas, conforme analisado por Domiciano (2021), que incidiram

nas três dimensões da política educativa: gestão educativa, oferta educacional e currículo (Adrião, 2018).

Dentre as organizações privadas mapeadas, a incidência da FVC no sistema estadual de ensino público em MT foi a de maior vigência no período analisado, tendo executado dois programas, o Prêmio Victor Civita Educador Nota por 10 anos e, por sete anos, o Prêmio Victor Civita Gestor Nota 10, relacionadas às dimensões da política educacional do currículo e da gestão educativa, envolvendo os segmentos de professores, estudantes e gestores nas etapas Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio (DOMICIANO, 2021)

Constatou-se que a Seduc/MT foi facilitadora para a incidência da FVC no sistema de ensino de MT, pois no período analisado publicou matérias em sua página oficial, de caráter publicitário, chamativo ou convidativo à participação dos profissionais da educação da rede estadual de MT nas edições dos Prêmios realizados pela FVC. Ressalta-se que no período analisado não houve vencedores dos prêmios por parte de profissionais lotados na Seduc/MT.

Já em relação ao perfil e forma de atuação da FVC, no período de 2005 a 2018 os dados revelaram que a FVC não adota uma abordagem filantrópica clássica nem associada a filantropia de risco para suas ações, apesar de autodeclarar-se sem fins lucrativos. Destaca-se que, no Brasil, este novo mercado gerado pelas doações, foi potencializado com a regulamentação da Lei Federal nº13.800 de 4 de janeiro de 2019, que regulou o uso de fundos patrimoniais privados em atividades de interesse público e que passam a ser geridos com certa ‘profissionalização’ e lógica de retorno, inclusive financeiro (ADRIÃO, 2021).

Constatou-se a comercialização de produtos editoriais voltados para professores formalizados por meio de contratos, identificados no Portal Transparência da Controladoria Geral da União e estabelecidos entre a FVC (contratada) e órgão governamental (contratante), o Fundo de Desenvolvimento da Educação – FNDE. Tais contratos versaram sobre a aquisição de assinaturas das revistas Nova Escola e Gestão Escolar para atendimento ao Programa

Nacional Biblioteca da Escola - PNBE periódicos 2014², bem como aquisição de obras de literatura para atendimento ao Programa Nacional do Livro Didático - Alfabetização na Idade Certa³. Dessa forma, a pesquisa revelou que a FVC praticou a venda de insumos curriculares, envolvendo contrato no valor de R\$ 3.109.060,20 atualizado para novembro de 2016, entre a FVC e o FNDE.

A incidência da FVC na educação em MT expressou uma forma de privatização do currículo, posto, que o governo subsidiou com fundos públicos a distribuição de material didático e de revistas de divulgação para o segmento dos professores as quais reafirmava a positividade das ações da própria FVC em uma lógica de autovalorização.

Este trabalho conclui indicando a continuidade de pesquisas sobre a incidência da Fundação Victor Civita na educação no Brasil, particularmente em MT, haja vista que a Fundação continua ativa e que seu principal mantenedor, o Grupo Abril, não pertence mais à família Civita, tendo sido vendida à Cavalry Investimento, do empresário Fábio de Carvalho, após processo de recuperação judicial iniciado em agosto de 2018, uma vez que no Brasil a prática da filantropia de risco como estratégia de privatização da Educação pode ter sido potencializada a partir da regulamentação da Lei Federal nº13.800 de 4 de janeiro de 2019, que criou os fundos patrimoniais no Brasil cujos recursos, maior parte de doações, devem ser geridos com certa ‘profissionalização’ (ADRIÃO, 2021).

REFERÊNCIAS

ADRIÃO, T. Dimensões e formas da privatização da educação no Brasil: caracterização a partir de mapeamento de produções nacionais e internacionais. **Currículo sem fronteiras**, v. 18, n. 1, p. 8-28, jan./abr. 2018.

ADRIÃO, Theresa Maria de Freitas. **Dimensões da privatização da educação básica no Brasil: um diálogo com a produção acadêmica a partir de 1990.**

² Atualizado para novembro de 2016, por meio da Calculadora do Cidadão, tendo como indexador o IGP - M, o Índice Geral de Preços – Mercado, que é amplamente utilizado na fórmula paramétrica de reajuste das tarifas públicas, contratos de aluguéis e prestação de serviços, conforme informações no site da Fundação Getúlio Vargas (IGP-M, 2022).

³ Valor do contrato em R\$ 3.172.264,19, também atualizado para novembro de 2016, por meio da Calculadora do Cidadão.

2015. Tese (Livre-Docência), Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2015.

ADRIÃO, Theresa. ATORES PRIVADOS NA EDUCAÇÃO PÚBLICA PAULISTA: relação duradoura e melhorias pouco evidentes. In: **Currículo, gestão e oferta da educação básica brasileira**: incidência de atores privados nos sistemas estaduais das regiões Nordeste e Sudeste (2005-2018). Coleção Estudos sobre a privatização no Brasil. Vol 3. São Carlos: Pedro & João Editores, 2021. 403p.

DOMICIANO, Cássia. Privatização da educação estadual mato-grossense: programas e atores privados (2015-2018). In: VENCO, Selam; BERTAGNA, Regiane Helena; GARCIA, Teise. **Currículo, gestão e oferta da educação básica brasileira**: incidência de atores privados nos sistemas estaduais das Regiões Norte, Centro-Oeste, Sul e Distrito Federal (2005-2018). São Carlos: Pedro & João Editores, 2021. (Coleção Estudos sobre a privatização no Brasil).

KRAUSE, Maggi. Nossa História. **Fundação Victor Civita** (site). 2018. Disponível em: <https://fvc.org.br/institucional/a-nossa-historia/> - Acesso em 28 de maio de 2022.